

O turismo como ferramenta de transformação: traçando caminhos para a paz analisa possíveis funções do turismo na busca pela paz. Tomando como referência o projeto Caminho de Abraão, coordenado pela Universidade de Harvard, realizou-se pesquisa quantitativa com 425 universitários de todo o Brasil. Verificou-se o nível de reconhecimento da prática turística enquanto possível ferramenta de união, indicando a possibilidade de utilização da lógica da aplicabilidade do referido projeto em outros cenários.

A geração Y e o mercado de trabalho: percepções dos alunos do curso de turismo da Universidade Federal Fluminense objetiva pesquisar as percepções da geração Y, particularmente os estudantes de turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF), com relação ao mercado de trabalho. Optou-se pela realização de um grupo focal com alunos do curso de turismo, escolhendo-se aqueles que pertencem à geração Y e que estagiaram ou estagiam no setor turístico. Por meio dos resultados, revela-se que a geração Y está frequentemente conectada e dispõe de de fácil manuseio das tecnologias. Destaca-se ainda o modo de trabalhar da geração Y nas organizações, a incompreensão das demais gerações diante das particularidades e atuações da geração Y no contexto organizacional e o distanciamento existente entre o curso de turismo da UFF e a realidade do mercado de trabalho.

O empreendedorismo como base do turismo sustentável: proposta de modelo conceptual define modelo empreendedor que reúna elementos que podem vir a contribuir para a criação de um turismo sustentável. Constata-se que o êxito do empreendedorismo no turismo resulta da eficaz utilização dos valores de cada um, dos instrumentos disponíveis, das competências adquiridas e das sinergias conseguidas. Resultados positivos perspectivam incremento na procura de uma cultura empreendedora, gerando substituição na mentalidade de formar para empregado em benefício de formar para empregador/empreendedor na área de turismo.

Uma análise sobre o papel do ICMS-Ecológico como instrumento de gestão da biodiversidade e promoção do turismo nas unidades de conservação analisa as implicações do ICMS-E nos processos de criação, gestão e uso público nas unidades de conservação inseridas nos municípios fluminenses. Pelos resultados, constata-se que o ICMS-E tem sido positivo no que diz respeito à estruturação dos sistemas locais de meio ambiente e à criação de diversas UCs municipais. Entretanto, ainda não representa um instrumento de melhoria efetiva da gestão ambiental ou de promoção do uso público como possível estratégia futura de sustentabilidade financeira dessas áreas.

Serviços e hospitalidade: associação de hotéis roteiros de charme: um modelo para meios de hospedagem independentes verifica se a relação entre uma associação de referência e seus meios de hospedagem reflete-se nos serviços e na hospitalidade dos empreendimentos. É realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, utilizando-se a estratégia do estudo de casos múltiplos em que se elabora um protocolo de pesquisa.

Boa leitura!!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e Editora